



# NT3389

Educação médica a distância

## Tecnologista em Saúde Pública

### Prova Objetiva e Discursiva

**Conhecimentos Específicos na  
Área de Atuação**

01. Observe as seguintes afirmativas:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III - unicidade de ideias e de concepções pedagógicas.

Sobre as afirmativas acima, pode-se afirmar que são princípios constitucionalmente expressos da educação nacional:

- (A) todas.
- (B) apenas a segunda.
- (C) a primeira e a segunda.
- (D) nenhuma.
- (E) a segunda e a terceira.

02. “São marcas da pedagogia freireana a concepção de processo ensino-aprendizagem como uma troca, como um processo dialógico entre educador e educando, que se dá numa realidade vivida. O conhecimento advém da reflexão crítica sobre essa realidade, construindo-se, ao mesmo tempo em que o homem vai se constituindo e se posicionando como um ser histórico. Nesse sentido, não cabem relações verticais entre educador e educando, ou a transferência de conhecimentos e a normatização de hábitos, que marcaram o pensamento hegemônico da educação sanitária no século passado e que ainda hoje estão presentes nas práticas educativas em saúde.” (MOROSINI, Márcia Valéria, FONSECA, Angélica Ferreira e PEREIRA, Isabel Brasil. *Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. Verbetes: Educação em Saúde. Em <http://www.epsv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edusau.html>)

A partir do texto acima, é possível compreendermos a temática da educação em saúde como:

- (A) um projeto contra a atual hegemonia da educação sanitária.
- (B) uma proposta de aplicação prática das ideias de Paulo Freire.
- (C) um campo de disputas entre diferentes formas de conceber e organizar os discursos e as práticas relativas à educação no campo da saúde.
- (D) um conjunto de prescrições para a prevenção e a promoção da saúde.
- (E) uma teoria pedagógica voltada para formação de recursos humanos para o SUS.

03. “Dentre as demandas-desafios do SUS à Universidade, no tocante ao tema formação de trabalhadores para o campo da Saúde no Brasil, ressaltam novos modelos que sejam tecnologicamente competentes, capazes de trabalhar em equipe, criativas, autônomas, resolutivas, engajadas na promoção da saúde, abertas à participação social e, enfim, comprometidas com a humanização da atenção à saúde. (...) Não obstante, o perfil predominante do egresso do ensino superior em Saúde no Brasil revela os seguintes aspectos: pouco conhecimento e nenhum compromisso com o SUS; pouco envolvimento com aspectos da gestão da saúde; pouca compreensão do trabalho em equipe multiprofissional, com integração de conhecimentos interdisciplinares; fraca formação humanística: psicológica, sociológica, filosófica; despreparado para cuidar das patologias prevalentes no país; pouca maturidade para exercício da profissão; não comprometimento com aspectos políticos e sociais da saúde; fraco conhecimento da realidade situacional, ambiental e das condições de vida das comunidades (...)

Para superar tais impasses e enfrentar esses desafios, precisamos gerar e promover uma cultura político-pedagógica orientada ao SUS. Aí, então, encontramos as questões cruciais que precisam ser urgentemente pautadas. Nesse sentido, que epistemologia? Uma epistemologia da disciplinaridade ou da epistemodiversidade? Que teoria social? Aquela baseada numa tradição conservadora, ou teorias sociais com base no multiculturalismo e na etnodiversidade? E, finalmente, que pedagogia? Modelos pedagógicos fomentadores da passividade ou o recurso às várias pedagogias da Autonomia?” (ALMEIDA FILHO, Naomar Monteiro de. *Contextos, impasses e desafios na formação de trabalhadores em Saúde Coletiva no Brasil*. Ciência saúde coletiva [online]. 2013, vol.18, n.6, pp. 1677-1682.)

Com base no texto acima, é possível afirmar que o grande desafio na formação para o SUS consiste no:

- (A) reforço do ensino das disciplinas científicas.
- (B) esforço de integração de diferentes saberes.
- (C) manejo competente de tecnologias.
- (D) aprendizado de protocolos clínicos.
- (E) treinamento de médicos e outros profissionais de saúde.

04. "(...) A aprendizagem é um meio de obtenção de um saber. No caso da relação com a técnica, o que prevalece é o objetivo de utilizá-la como veículo de dominação do mundo. Ocorre que, pretendendo dominar, acaba-se, ao final, dominado. Aferra-se aos hábitos formados no trato com o instrumento, como se a obediência a eles assegurasse o domínio do mundo. A política que aí impera é uma *política da reconhecimento*, e ela se faz pela conversão, numa espécie de lei transcendente, do hábito que foi construído como regra imanente e que, por sua natureza transitória, seria passível de ser abandonado. Política despótica e opressiva, que configura uma relação servil com a técnica, que perde seu poder de pôr problemas e de virtualizar a ação. Compromete-se, nesse caso, a potência da técnica em amplificar e dar continuidade à natureza artificiosa da cognição.

Outras políticas cognitivas podem ser praticadas, distintas da política de reconhecimento (...). O que elas possuem em comum é não submeterem a aprendizagem a seus resultados, mas abrirem a possibilidade de continuidade da operação da cognição no campo coletivo das multiplicidades e dos agenciamentos. É fazerem bifurcar a cognição, mantendo acessível seu funcionamento divergente e rizomático. Aprender é, então, fazer a cognição se diferenciar permanentemente de si mesma, fazê-la bifurcar. A *política da invenção* é, assim, uma política de abertura da cognição às experiências não cognitivas e ao devir." (KASTRUP, Virgínia. *A invenção de si e do mundo - Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 224.)

A "política da invenção" apontada no texto acima sinaliza, em termos de sua própria ligação com a técnica, que o verdadeiro processo de aprendizagem ocorre sobretudo quando:

- (A) se aprende com os meios tecnológicos mais adequados.
- (B) se aprende com os professores mais qualificados.
- (C) se reaprende as lições já esquecidas com o tempo.
- (D) se aprende de forma autocentrada.
- (E) se aprende igualmente a desaprender.

05. "(...) num espaço pedagógico capaz de incorporar criativamente as novas tecnologias e a diversidade afetiva, não haveria certamente lugar para a leitura mecânica ou burocrática responsável pela dificuldade, frequente entre os jovens, de dar sentido ao que leem. Mas não haveria também lugar para a intensificação do uso individualizado dessas tecnologias, como acontece agora com a posse do 'computador pessoal', onde a ideia de 'rede' é externa ao ato da leitura. A articulação semântica e sintática dos enunciados não é uma questão meramente técnica, mas sociocultural, porque requer a integração do mundo vivo da aprendizagem com os parceiros de uso e com o cânone da educação formal." (SODRÉ, Muniz. *Reinventando a Educação - Diversidade, Descolonização e Redes*. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 226.)

O texto acima sugere que o fator preponderante para o êxito da aprendizagem remete-se à:

- (A) qualidade da conexão com a internet.
- (B) adoção de jogos mais dinâmicos e interativos.
- (C) personalização dos processos educativos.
- (D) reciprocidade entre os sujeitos envolvidos.
- (E) diminuição progressiva da dependência tecnológica.

06. O chamado "conectivismo", expressão associada principalmente aos trabalhos de George Siemens, tem sido divulgado como uma nova teoria da aprendizagem na era digital. Em tese, trata-se de uma perspectiva que se orienta, distintivamente, em relação a outras três teorias: o 'Behaviorismo', o 'Cognitivismo' e o 'Construtivismo'. Considerando a série numérica em questão (**1- CONECTIVISMO, 2 - BEHAVIORISMO, 3 - COGNITIVISMO e 4- CONSTRUTIVISMO**), indique a opção que melhor expressa as diferenças entre essas quatro teorias em relação ao modo como ocorre a aprendizagem:

- (A) **1:** distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; **2:** enfoque no comportamento observável; **3:** estruturado, computacional; **4:** social, sentido construído por cada aprendiz (pessoal).
- (B) **1:** enfoque no comportamento observável; **2:** distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; **3:** estruturado, computacional; **4:** social, sentido construído por cada aprendiz (pessoal).
- (C) **1:** estruturado, computacional; **2:** enfoque no comportamento observável; **3:** distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; **4:** social, sentido construído por cada aprendiz (pessoal).
- (D) **1:** estruturado, computacional; **2:** enfoque no comportamento observável; **3:** social, sentido construído por cada aprendiz (pessoal); **4:** distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado.
- (E) **1:** distribuído numa rede, social, tecnologicamente potenciado; **2:** caixa-negra - enfoque no comportamento observável; **3:** social, sentido construído por cada aprendiz (pessoal); **4:** estruturado, computacional.

07. “Em uma das *Estórias de quem gosta de ensinar*, Rubem Alves fala do urubu que foi eleito professor de toda a passarada e passou a tratar todas as aves com sua deliciosa (para ele) carniça. O resultado não poderia ser outro: as aves, uma a uma, começaram a vomitar porque a comida não lhes convinha. Moral da história: o corpo tem a sua própria sabedoria e deveríamos ter o cuidado de não identificar a rejeição de “conhecimentos servidos” com falta de capacidade de aprender (...).

O que está em jogo nestas histórias é uma visão diferente do conhecimento. Não importa simplesmente aprender mais e mais depressa se isso faz de nós patos domesticados ou galinhas cuja dimensão águia nunca será despertada. É a diferença entre engordar ou tornar-se forte para ser livre e explorar novas alturas. Em nossa busca de conhecimento muitas vezes nos assemelhamos aos remadores que, no fundo da galera, remam cada vez mais depressa e se congratulam com a velocidade que conseguem imprimir ao barco. O problema é que ninguém sabe para onde este barco está indo.

Nessa visão, o corpo é tanto a fonte do conhecimento quanto a razão de ser do conhecimento. Não se trata do corpo enquanto organismo, mas do corpo enquanto uma construção humana. ‘O corpo, diz Rubem Alves, é feito de palavras. Carne, sangue e nervos são apenas uma fina camada visível que envolve um segredo invisível, uma estória que mora em nós’. É este corpo que necessita do conhecimento para viver e é ele que também gera conhecimento a partir da sensação de que lhe falta algo. Para poder enxergar os seres minúsculos cria microscópios, para levantar pesos que ultrapassam a força de seus braços inventa guindastes, para processar incontáveis informações cria processadores cada vez mais velozes, entre tantas outras coisas que conhecemos dos recentes avanços da tecnologia.” (STRECK. Danilo R. *Qual o conhecimento que importa? Desafios para o currículo*. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 3, p. 8-24, Set/Dez 2012.)

Com base no texto acima, podemos entender que a categoria de maior relevo psicopedagógico para a compreensão do processo cognoscente é:

- (A) o currículo escolar.
- (B) a subjetividade.
- (C) a didática.
- (D) o coeficiente de inteligência.
- (E) o meio de comunicação.

08. De acordo com a literatura sobre o assunto, a teoria a respeito dos mapas conceituais foi desenvolvida pelo pesquisador norte-americano Joseph Novak, para quem o mapa conceitual consiste em uma ferramenta de organização do conhecimento. Em suma, trata-se da representação gráfica de um conjunto de conceitos cujas relações são especificadas na forma de:

- (A) expressões numéricas.
- (B) símbolos lógicos.
- (C) figuras geométricas.
- (D) desenhos tridimensionais.
- (E) frases de ligação.

09. A teoria a respeito dos mapas conceituais pressupõe que fixamos novos conteúdos quando eles são relacionados com aquilo que já conhecemos, ou seja, quando modificamos ideias já existentes a partir de novas ideias, fazendo conexões. Ao promover mais que uma representação esquemática, mas o estabelecimento de relações entre os conceitos, os mapas conceituais podem propiciar essa aprendizagem e ser úteis em sala de aula.

Baseado no texto acima, podem-se apontar as seguintes vantagens sobre os mapas conceituais:

- I - ser utilizado como ferramenta de avaliação da aprendizagem.
- II - poder articular conhecimentos em rede.
- III - aproximar conceitos que, em um texto corrido, por exemplo, ficariam distantes.
- IV - identificar conexões que, de outra forma, não seriam notadas.
- V - ajudar a representar visualmente uma ideia, uma informação.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I e IV estão corretas.
- (C) apenas IV e V estão corretas.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e V estão corretas.

10. A base epistemológica usada pela concepção novakiana dos mapas conceituais corresponde à:

- (A) teoria dos conjuntos (Cantor).
- (B) pedagogia histórico-crítica (Saviani).
- (C) teoria da aprendizagem significativa (Ausubal).
- (D) pedagogia da autonomia (Paulo Freire).
- (E) teoria da complexidade (Morin).

11. “Quatro décadas atrás, já Marshall McLuhan considerava, a propósito da informação eletrônica, que cabe ao ‘ambiente’, e não à tecnologia, a responsabilidade pela mudança humana. Aventava, assim, a hipótese de uma ‘ecologia’ intrínseca aos meios de comunicação. É possível aperfeiçoar um pouco sua hipótese com o pensamento de um autor bastante anterior a ele, como o pragmatista John Dewey, para quem não se trata apenas do ambiente, mas da interação humana com este e da decorrente experiência ‘educativa’. O que está verdadeiramente em questão é a existência de um novo *bios*. De qualquer modo, a conhecida fórmula mcluhaniana - ‘o meio é a mensagem’ - é uma formulação, embora incipiente, do *bios* virtual, por indicar que a forma tecnológica equivale ao conteúdo e, portanto, não mais se define como mero veículo transmissor de conteúdos provenientes de uma matriz de significações (uma ‘ideologia’) externa ao sistema, já que a própria forma é essa matriz. Não se trata, portanto, da pura e simples disseminação de dispositivos técnicos, e sim do desdobramento tecnológico da *cidade humana*, uma espécie de prótese ontológica para a gestão das relações sociais e das novas subjetividades por uma ambiência de tecnologias informacionais.” (SODRÉ, Muniz. *Reinventando a Educação - Diversidade, Descolonização e Redes*. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 188.)

Segundo a reflexão desenvolvida no texto acima, a experiência educativa pode ser também resumida como uma prática essencialmente:

- (A) biológica, uma vez que diz respeito a características do ambiente natural do homem.
- (B) pragmatista, uma vez que se orienta por princípios elaborados por essa importante corrente teórica norte-americana.
- (C) midiática, uma vez que envolve atualmente o conceito de multimídia.
- (D) comunicativa, uma vez que compreende as transformações materiais e culturais da própria relação entre os seres humanos.
- (E) informacional, uma vez que depende de um complexo arranjo tecnológico de infraestrutura e de dispositivos digitais.

12. Ao permitir a criação de espaços para o desenvolvimento de formas mais inovadoras de interação e colaboração, é correto afirmar que o advento das chamadas ‘novas tecnologias de informação e comunicação’ (NTICs) favorece a emergência das seguintes características para as práticas educacionais, EXCETO:

- (A) transição da centralidade do ‘processo de instrução’ para o ‘processo de aprendizagem’.
- (B) maior horizontalidade nas relações de ensino-aprendizagem.
- (C) reafirmação do professor na condição de principal agente educativo.
- (D) telepresença e diversidade cultural.
- (E) desenvolvimento de novas habilidades técnicas.

13. “A sociedade de informação é uma mentira. Deu-se a entender que, após haver se centrado na agricultura, depois na indústria (as transformações da matéria), a economia seria dirigida agora pelo tratamento da informação. Mas, como descobrem, à própria custa, inúmeros empregados e executivos, nada se automatiza tão bem e rápido quanto o tratamento ou a transmissão da informação. O que resta quando se mecanizou a agricultura, a indústria e as operações que giram em torno das mensagens?” (LÉVY, Pierre. *A Inteligência Coletiva - Por uma antropolologia do ciberespaço*. São Paulo: Edições Loyola, 2010, p. 41.)

Na perspectiva colocada pelo autor do texto acima, o principal desafio educacional vivido por um mundo marcado pela crescente velocidade no tratamento da informação é a:

- (A) desaceleração do ritmo tecnológico.
- (B) criação de novos softwares educacionais.
- (C) produção do laço social.
- (D) redução dos custos de acesso à tecnologia.
- (E) construção de mais e melhores escolas.

14. “(...) em matéria de educação, problemas macrossociais têm consequências práticas e imediatas. Por exemplo, toda uma velha luta conceitual e ideológica em torno do ensino técnico de nível médio gira ao redor da dualidade entre a perspectiva formativa e a limitada perspectiva ‘instrucional-profissionalista’. Outro exemplo é a política oficial de se investir basicamente em equipamentos (instalações, máquinas, redes informacionais) tanto para atender a interesses comerciais quanto para corresponder à ideologia tecnicista da modernização pelo contato puro e simples com as novas tecnologias.

O tecnicismo passa ao largo do fato de que o essencial em termos de escolarização não está nos meios técnicos e seus conteúdos disciplinares (saberes, informações), mas na *forma cultural* (a escola é ‘forma’ moderna, ao lado de outras como a cidadania, o mercado etc.) pela qual se incorporam os saberes e se promovem entre eles as conexões pertinentes.” (SODRÉ, Muniz. *Antropológica do Espelho - Uma teoria da comunicação linear e em rede*. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 106.)

De acordo com os argumentos apresentados nos dois parágrafos acima, o caráter mais fundamental da relação entre “educação” e “tecnologia” se refere a uma dimensão eminentemente:

- (A) técnica.
- (B) profissional.
- (C) disciplinar.
- (D) escolar.
- (E) ética.

15. “Um sociólogo ‘duro’, como Pierre Bourdieu, analisando as transformações do sistema escolar na França, e querendo ir além das classes sociais (...), recorreu às noções de *espaço social*, *distância social*, *habitus* (reconhecíveis quase exclusivamente pela literatura) e outros. *Espaço social* (por analogia com o espaço geográfico) é uma configuração, num plano fictício, de duas dimensões, o conjunto das propriedades e das práticas estruturalmente ligadas a essas posições. Os agentes singulares são distribuídos por esse espaço conforme sua posição nas distribuições das duas maiores espécies de capital, o capital econômico e o capital cultural. O afastamento de dois agentes nessas distribuições é a sua *distância social*. Uma pessoa que esteja, por exemplo, na parte de cima do espaço, tem pouca ou quase nenhuma chance de se relacionar (pelo casamento ou mesmo por amizade) com outra situada na parte de cima do espaço (...). Se, no entanto, recorto um pequeno setor do espaço, reunirei pessoas com muitas propriedades em comum. Elas não constituirão uma classe no sentido convencional, é claro, principalmente não serão mobilizáveis contra outra classe, mas uma configuração de bens simbólicos (ou *capital cultural*) partilhados - estilo de vida, preferências, gostos etc., superpostos ao espaço das posições sociais. *Habitus* é o sentido de pertencimento a essa configuração. É ele que opera na prática o relacionamento entre as posições sociais e os bens e as práticas culturais.” (SANTOS, Joel Rufino dos. *Épuras do Social - Como podem os intelectuais trabalhar para os pobres*. São Paulo: Global, 2004, p. 58.)

Considerando o conceito de “espaço social” explicado no texto acima, pode-se dizer que ele:

- (A) conclama à luta de classes.
- (B) redefine o papel da escola em sua dimensão emancipatória.
- (C) esclarece o caráter intrinsecamente democrático da organização escolar.
- (D) consiste explicitamente em uma crítica às políticas educacionais neoliberais.
- (E) encerra o princípio das lutas sociais; e esse espaço existe ao mesmo tempo na mente, sob a forma de disposições adquiridas.

16. “Exatamente por se tratar de uma dimensão crucial do processo educacional, na medida em que revela a possibilidade de a educação produzir resultados socialmente significativos, a qualidade da educação escolar é objeto tanto de políticas públicas estatais quanto de manifestações de amplos setores sociais, como o empresariado, os sindicatos de trabalhadores, entidades estudantis e as próprias famílias. O que não significa, face ao lugar que ocupam e os interesses diferentes que têm na sociedade, que todos entendem educação e sua qualidade da mesma maneira. (...)”

A definição de qualidade de ensino dependerá, sempre, dos referenciais adotados para sua construção e avaliação. Assim,

qualidade de ensino não é algo absoluto que pode ser quantificado ou classificado como alguns atributos físicos da matéria. Qualidade é um constructo, isto é, uma categoria socialmente construída e que depende, assim, das opções axiológicas dos sujeitos com ela envolvidos.” (RUSSO, Miguel Henrique. *Contribuições da Administração Escolar para a melhoria da qualidade do ensino*. In: Políticas Educacionais & Discursos Pedagógicos. Brasília: Liber Livro Editora, 2007, p. 75.)

As reflexões trazidas pelo texto acima sugerem que a qualidade na educação guarda primordial relação com:

- (A) a intencionalidade do processo educativo.
- (B) a avaliação do desempenho escolar.
- (C) o desenvolvimento de tecnologias educacionais.
- (D) a definição das melhores estratégias pedagógicas.
- (E) a supervisão pedagógica do trabalho docente.

17. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no artigo 81, diz que é permitida a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais, desde que obedecidas as disposições da lei. Esse dispositivo dá permissão às organizações e às instituições para desenvolverem experiências pedagógicas de introdução gradual da cultura EaD, através da modalidade semipresencial. O artigo 81 foi regulamentado pela Portaria Ministerial nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. No artigo 1º e parágrafos 1º e 2º dessa Portaria, encontramos a autorização do MEC para as Instituições de Ensino Superior oferecerem:

- (A) 100% de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade a distância.
- (B) 38% de disciplinas integrantes do currículo na modalidade presencial.
- (C) disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial.
- (D) 44% de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade a distância.
- (E) 40% de carga horária da disciplina de um curso através da modalidade a distância.



**18.** O Ministério da Educação, através do decreto-lei 5.622, esclareceu as diretrizes gerais da EAD, conforme podemos observar no trecho a seguir:

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005). Ressaltam-se a obrigatoriedade quanto ao cumprimento de atividades que promovem a capacitação das competências específicas de cada área, como encontros presenciais em laboratórios, estágios supervisionados e elaboração do trabalho de conclusão de curso. É permitida a instalação de cursos a distância nos níveis:

- (A) superior (graduação e pós-graduação).
- (B) superior (graduação e pós-graduação), técnico, profissionalizante, e para a formação de jovens e adultos.
- (C) apenas para nível técnico e superior (graduação e pós-graduação).
- (D) apenas para nível profissionalizante e superior (graduação).
- (E) apenas para formação de adultos e nível técnico.

**19.** Nos sistemas de educação a distância, a gestão depara-se com processos e aspectos que nem sempre podem ser previstos. Portanto, para uma maior compreensão das variáveis funções e as das conexões entre elas faz-se necessário um planejamento adequado e a utilização de modernas teorias sobre organização, administração e tomada de decisão (ELIASQUEVICI; PRADO JUNIOR, 2008).

Vários são os fatores que podem afetar o planejamento de um sistema de educação a distância, dentre eles podemos destacar:

- I - as taxas de crescimento da demanda, diversidade do mercado, legislações.
- II - tendências políticas e culturais, desenvolvimento tecnológico e evolução das mídias.
- III - a filosofia e capacidade institucional; elevação dos custos.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas a I está correta.
- (B) apenas a III está correta.
- (C) apenas a III e a I estão corretas.
- (D) apenas a I e a II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**20.** Há que se ter ciência dos componentes básicos de um Sistema de Educação a Distância para que se possa distingui-los dos sistemas presenciais (ELIASQUEVICI; PRADO JUNIOR, 2008). Em relação aos componentes básicos que devem compor um Sistema de Educação a Distância, podemos afirmar que estes são:

- I - estudante (elemento básico e destinatário de todo fazer educativo), docente, comunicação através dos meios (comunicação completa e bidirecional).
- II - estrutura, organização e meios (inscrição, seleção, matrícula, informação, avaliação, produção e distribuição de materiais, coordenação do processo de aprendizagem).
- III - outros componentes, como relação entre alunos, missão, programas e currículos, estratégias de ensino.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas a I está correta.
- (B) todas estão corretas.
- (C) apenas a I e a II estão corretas.
- (D) apenas a I e a III estão corretas.
- (E) apenas a II está correta.

**Conhecimentos  
Específicos no Perfil**

**21.** Em relação a Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), a opção correta é:

- (A) os AVAs definem um processo de ensino construtivista; sua utilização é indicada somente em abordagem de ensino construtivista.
- (B) uma das funcionalidades de um AVA é ter distintas identificações e permissões de acesso, de estudante e de professor ou tutor; o professor cria cursos e vê o que os estudantes veem, e estes têm permissões para modificar os cursos e monitorar seu desempenho durante o curso.
- (C) os AVAs podem (e devem) estar separados aos Sistemas de Informação Educacionais Administrativos ou Sistemas de Gestão Acadêmica.
- (D) o conceito de plataforma de aprendizagem inclui a ideia de um sistema único voltado para o ensino e aprendizagem.
- (E) Eureka, Moodle, Learning Space, WEBCT e Blackboard são Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

**22.** A comunicação, promovida de forma síncrona e assíncrona, é considerada um dos principais recursos tecnológicos num Ambiente Virtual de Aprendizagem. São consideradas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, respectivamente:

- (A) webconferência e fórum.
- (B) fórum e webconferência.
- (C) webconferência e chat.
- (D) fórum e chat.
- (E) chat e webconferência.

**23.** O processo de produção de matérias de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) envolve o trabalho de uma equipe, geralmente, formada por profissionais de diversas áreas do conhecimento. Esta deve trabalhar de forma integrada e ser coordenada pela equipe pedagógica, a fim de que seja garantida a coerência entre as estratégias e o produto final. Entre os profissionais envolvidos na elaboração do material didático, segundo Santos (2003), destacam-se:

- I - o designer instrucional: é, geralmente, um profissional da área de design, com experiência em Tecnologia Educacional. Realiza a customização do AVA, a identidade visual do sistema digital e a produção da interface para os cursos. Este profissional efetiva a associação entre o design, o conteúdo e o ambiente de aprendizagem. Suas atividades consistem em analisar as necessidades e produzir o material didático do curso.
- II - o programador: é quem desenvolve e customiza o AVA, criando sistemas personalizados de acordo com as orientações de cunho pedagógico e de design de interface. Além disso, cria e gerencia o banco de dados.
- III - o conteudista: é um especialista no domínio do conhecimento a ser trabalhado. Conhecido também como professor-autor por ser responsável pela preparação do programa didático, criação e seleção de conteúdos normalmente na forma de textos explicativos e dissertativos.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**24.** Em relação à Metodologia de Gerenciamento de Projetos pode-se afirmar que:

- I - é um conjunto de boas práticas em gerenciamento de projetos.

II - a sua adoção permitirá gerenciar a equipe do projeto, alinhando os processos de trabalho e criando a documentação adequada.

III - melhora a governança, o que reflete em aumento da eficácia, eficiência, efetividade, produtividade e menor dependência dos indivíduos, aumentando a retenção do conhecimento na organização.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**25.** O Telessaúde tem por objetivo apoiar a consolidação das Redes de Atenção à Saúde ordenada pela Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a Portaria nº 2.546, de 27 de outubro de 2011, o Telessaúde Brasil Redes fornecerá aos profissionais e trabalhadores das Redes de Atenção à Saúde no SUS os seguintes serviços: teleconsultoria, telediagnóstico, segunda opinião formativa e teleeducação.

Em relação aos serviços de telessaúde, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I - As teleconsultorias, os telediagnósticos, as segundas opiniões formativas e as ações de teleeducação demandadas pelos profissionais de saúde do SUS poderão ser elaborados e respondidos por teleconsultores a partir de qualquer núcleo de telessaúde técnico-científico ou ponto de telessaúde.
- II - As teleconsultorias, os telediagnósticos e a segunda opinião formativa serão respondidos pelos núcleos técnico-científicos com base na experiência profissional dos teleconsultores. A resposta deverá ressaltar o conhecimento inerente à resolução do problema e que venha a contribuir com a educação permanente dos profissionais envolvidos, com vistas à ampliação de sua capacidade e autonomia na resolução de casos semelhantes.
- III - O prazo regular para envio da resposta à teleconsultoria assíncrona será fixado em protocolos estabelecidos por cada núcleo técnico-científico, em comum acordo com o comitê gestor estadual, não devendo exceder o prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas a contar do recebimento da consulta.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V, V.
- (B) F, V, V.
- (C) V, F, V.
- (D) V, F, F.
- (E) V, F, V.



**26.** A metodologia de gerenciamento de projetos é constituída por um ciclo de vida padrão composto por uma série de processos e para cada um deles são descritos seu objetivo, entradas, atividades e correspondentes saídas. São fases do ciclo de vida da metodologia de gerenciamento de projetos adotada pelos órgãos do Governo Federal:

- (A) planejamento, desenvolvimento, controle, testes, finalização.
- (B) iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, encerramento.
- (C) iniciação, levantamento de requisitos, controle e monitoramento, execução, encerramento.
- (D) levantamento de requisitos, execução, monitoramento e controle, encerramento.
- (E) oficialização da demanda, execução, controle e monitoramento, encerramento.

**27.** A hipermídia foi projetada para permitir ao leitor o acesso à informação de um texto em formas que sejam mais significativas para ele. Consiste em pontos centrais (trechos ou fragmentos de texto, figuras, animações, sons ou documentos). Sendo derivada do hipertexto, pode-se afirmar que a hipermídia é um método:

- (A) não sequencial e não linear.
- (B) sequencial e linear.
- (C) sequencial e não linear.
- (D) não sequencial e linear.
- (E) não sequencial.

**28.** As aplicações da telessaúde vêm ocorrendo de modos distintos, conforme as necessidades e as ferramentas disponíveis. Os processos disponíveis são:

- I - teleconsultoria, telediagnóstico, telecirurgia.
- II - disponibilização de segunda opinião, diagnóstico e tratamento.
- III - telemonitoramento, triagem e encaminhamento.
- IV - teleducação, vídeos-conferências e simulações clínicas.
- V - prontuário eletrônico, formação e análise de banco de dados.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) apenas IV e V estão corretas.
- (D) apenas V está correta.
- (E) todas estão corretas.

**29.** As novas tecnologias da informação oferecem um campo fértil de exploração na busca pela consolidação da educação e do conhecimento. No contexto dos diversos sistemas existentes, encontram-se os sistemas hipermídia. Em relação à tecnologia hipermídia pode-se afirmar que:

- I - estabelece conexões que propiciam um pensamento não linear e multifacetado.
- II - é uma tecnologia que engloba recursos do hipertexto e multimídia.
- III - oferece a possibilidade de estabelecer conexões entre diversas mídias e entre diferentes documentos ou nós de uma rede.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**30.** Os debates a respeito da EAD, que acontecem no País, sobretudo, na última década, têm oportunizado reflexões importantes a respeito da necessidade de ressignificações de alguns paradigmas que norteiam nossas compreensões relativas à educação, escola, currículo, estudante, professor, avaliação, gestão escolar, dentre outros. Em relação à avaliação em EAD pode-se afirmar que:

- (A) ajuda o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos.
- (B) é um processo variável, para verificar periodicamente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento.
- (C) articula mecanismos para promover o acompanhamento periódico dos estudantes.
- (D) identifica eventuais dificuldades na aprendizagem, com intuito de saná-las no final do processo de ensino-aprendizagem.
- (E) pode ser realizada somente a distância, prevalecendo a avaliações presenciais.

**31.** Dentre as atribuições dos tutores que aparecem na literatura sobre o assunto, além de conhecer o planejamento e estratégias metodológicas adotadas pelo professor e mediar o processo ensino-aprendizagem, pode-se destacar:

- (A) manter boa comunicação e interação com alunos e professor, acompanhar as atividades dos alunos com olhar investigativo, desafiar e instigar os alunos para o estudo e aprofundamento dos conteúdos, identificar as dificuldades dos alunos e agir com rapidez na busca de soluções.
- (B) desenvolver o material-didático do curso, acompanhar as atividades dos alunos com olhar investigativo, desafiar e instigar os alunos para o estudo e aprofundamento dos conteúdos, identificar as dificuldades dos alunos e agir com rapidez na busca de soluções.
- (C) manter boa comunicação e interação com alunos e professor, desenvolver o material-didático do curso, acompanhar as atividades dos alunos com olhar investigativo, desafiar e instigar os alunos para o estudo e aprofundamento dos conteúdos, identificar as dificuldades dos alunos e agir com rapidez na busca de soluções.
- (D) desenvolver o material-didático do curso, acompanhar as atividades dos alunos com olhar investigativo, desafiar e instigar os professores para o aprofundamento dos conteúdos, identificar as dificuldades dos alunos e agir com rapidez na busca de soluções.
- (E) manter boa comunicação e interação com alunos e professor, desenvolver o material-didático do curso, acompanhar as atividades dos alunos com olhar investigativo, desafiar e instigar os alunos para o estudo e aprofundamento dos conteúdos, identificar e solucionar os problemas tecnológicos do ambiente.

**32.** O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou a resolução 1639/2002 que define “Normas técnicas para o uso de sistemas informatizados para guarda e manuseio de prontuário médico”. Essa resolução dispõe sobre:

- (A) tempo de guarda dos prontuários e estabelece critérios para a certificação dos sistemas de informação.
- (B) tempo de guarda de prontuários.
- (C) manuseio de prontuário médico.
- (D) certificação dos sistemas de informação.
- (E) divulgação de prontuários médicos.

**33.** A experiência com EAD, independente da concepção de educação adotada e das ferramentas didáticas utilizadas (televisão, rádio, internet, material impresso), tem demonstrado que o sistema tutorial é cada vez mais indispensável ao desenvolvimento de aulas a distância. Nesse processo, cabe ao tutor acompanhar as atividades discentes, motivar a aprendizagem, orientar e proporcionar ao aluno condições de uma aprendizagem autônoma. O perfil do profissional de educação deve conter competências bem mais complexas, tais como:

- I - saber lidar com os ritmos individuais diferentes dos alunos.
- II - apropriar-se de técnicas novas de elaboração do material didático impresso e do produzido por meios eletrônicos.
- III - dominar técnicas e instrumentos de avaliação, trabalhando em ambientes diversos daqueles já existentes no sistema presencial de educação.
- IV - utilizar técnicas variadas de investigação e propor esquemas mentais para criar uma nova cultura, indagadora e plena em procedimentos de criatividade.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas I e IV estão corretas.
- (C) apenas I, II e III estão corretas.
- (D) apenas II, III e IV estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**34.** A avaliação deve se fazer presente, tanto como meio de diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem quanto como instrumento de investigação da prática pedagógica, sempre com uma dimensão formadora, uma vez que o fim desse processo é não só a aprendizagem, ou a verificação dela, mas também permitir que haja uma reflexão sobre a ação da prática pedagógica (Paraná, 2009). Constitui-se um desafio estudar e desenvolver métodos de avaliação com vistas à aprendizagem mais dinâmica e interativa que possam ser empregados nesta modalidade EAD.

Considerando o texto acima, pode-se afirmar que são boas práticas de avaliação em EAD:

- I - avaliação classificatória e seletiva.
- II - avaliação diagnóstica.
- III - avaliação formativa.
- IV – autoavaliação.
- V - avaliação somativa.

Das alternativas acima:

- (A) apenas I está incorreta.
- (B) apenas II e III estão corretas.
- (C) apenas IV está incorreta.
- (D) apenas II e V estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**35.** A resolução Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 1 643/2002 define e disciplina a prestação de serviços através da telemedicina. Na promulgação dessa resolução (16), o CFM considera, entre outros itens, a transmissão das informações do prontuário médico. Das informações abaixo a verdadeira é:

- (A) as informações sobre o paciente identificado só podem ser transmitidas a outro profissional com prévia permissão do paciente, mediante seu consentimento livre e esclarecido e sob rígidas normas de segurança.
- (B) o médico tem autonomia na decisão sobre a divulgação do prontuário médico.
- (C) a equipe de profissionais de saúde pode divulgar os dados dos prontuários médicos.
- (D) uma junta médica tem a decisão sobre a divulgação do prontuário médico do paciente.
- (E) as informações e imagens dos pacientes podem ser divulgadas visando ao aperfeiçoamento profissional das equipes médicas.

**36.** Na modalidade de Educação a Distância existem três elementos fundamentais em interação, independente da concepção educacional adotada pela instituição e das ferramentas didáticas em uso. Além de aluno e professor, o outro elemento é:

- (A) fórum.
- (B) skype.
- (C) material didático.
- (D) internet.
- (E) e-mail.

**37.** O Moodle é um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), software livre, com um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades on-line, utilizando-se diferentes tipos de ferramentas tecnológicas. Uma atividade no Moodle é um nome genérico para um grupo de funções em um curso. No Moodle são atividades que permitem o aluno interagir com outros alunos e/ou o professor:

- (A) livro, perfil, wiki, fórum, feedback, chat.
- (B) glossário, wiki, livro, fórum, facebook, chat.
- (C) enciclopédia, glossário, wiki, fórum, chat, banco de dados.
- (D) livro, feeds, wiki, fórum, chat, banco de dados.
- (E) glossário, livro, wiki, fórum, feedback, chat.

**38.** Estilos de aprendizagem referem-se a preferências e tendências altamente individualizadas de uma pessoa, que influenciam em sua maneira de apreender um conteúdo. Conforme Alonso e Gallego (2002) existem quatro estilos definidos: o ativo, o reflexivo, o teórico e o pragmático. Das interfaces disponibilizadas num ambiente virtual de aprendizagem como o MOODLE, pode-se afirmar que prioriza(ram) o estilo ativo:

- (A) conteúdos multilínguas.
- (B) material "Wiki".
- (C) tarefa – offline.
- (D) arquivo PDF.
- (E) fórum geral.

**39.** Um recurso de aprendizagem deve ser desenvolvido para funcionar corretamente, independente da tecnologia utilizada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. Portanto, faz-se necessário que se adotem normas padronizadas. Em relação à padronização dos recursos de aprendizagem é correto afirmar que permite:

- I - fácil reutilização dos materiais.
- II - a portabilidade dos conteúdos criados e a padronização dos processos de criação.
- III - alto grau de interatividade.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I esta correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas II e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**40.** O Sharable Content Object Reference Model (SCORM) é um modelo de referência, ou seja, conjunto unificado de especificações para a disponibilização de conteúdos e serviços de e-learning. Este conjunto de especificações define um modelo de agregação de conteúdo, um modelo de sequenciamento e um ambiente de execução para objetos de aprendizagem baseados na Web. A adoção do SCORM na construção dos recursos educacionais se justifica através do seu foco em:

- (A) interatividade, interoperabilidade, consistência e acessibilidade.
- (B) reusabilidade, acessibilidade, interoperabilidade e durabilidade.
- (C) integridade, reusabilidade, sequenciamento e interoperabilidade.
- (D) gerenciamento, desenho, arquitetura e compatibilidade.
- (E) independência, empacotamento, acessibilidade e reusabilidade.

**41.** Ao selecionar e/ou produzir material para a mediação num curso a distância, o professor deve considerar alguns elementos relevantes como:

- (A) apresentação clara dos objetivos a que se visa com o material em questão; linguagem clara, de preferência coloquial; redação simples, objetiva, direta, com moderada densidade de informação.
- (B) apresentação clara dos objetivos a que se visa com o material em questão; linguagem de programação, redação simples, objetiva, direta, com moderada densidade de informação.
- (C) apresentação clara dos objetivos a que se visa com o material em questão; linguagem clara, redação técnica, objetiva, direta, com moderada densidade de informação.
- (D) apresentação completa dos objetivos a que se visa com o material em questão; linguagem técnica, redação técnica, com moderada densidade de informação.
- (E) apresentação clara dos recursos necessários para visualizar com o material em questão; linguagem clara, de preferência coloquial; redação simples, objetiva, direta, com moderada densidade de informação.

**42.** O desenvolvimento dos materiais pode ser realizado dentro do enfoque de objetos de aprendizagem com o objetivo de reutilização em plataformas diferentes de EAD. Um objeto de aprendizagem é definido como:

- (A) qualquer recurso digital que possa ser reutilizado para suporte ao ensino; a principal ideia dos objetos de aprendizagem é quebrar o conteúdo em pequenos pedaços que possam ser reutilizados em diferentes ambientes de aprendizagem.
- (B) um recurso digital que possa ser reutilizado para suporte ao ensino; a principal ideia dos objetos de aprendizagem é quebrar o conteúdo em pequenos pedaços que possam ser reutilizados somente nos mesmos ambientes de aprendizagem.
- (C) recurso digital que possa ser utilizado para suporte ao ensino; a principal ideia dos objetos de aprendizagem é formular extensos conteúdos que possam ser reutilizados somente em ambientes de aprendizagem similares.
- (D) qualquer recurso digital que possa ser reutilizado para suporte ao ensino; a principal ideia dos objetos de aprendizagem é agrupar os conteúdos diversificados para que possam ser reutilizados somente nos mesmos ambientes de aprendizagem.
- (E) um recurso que possa ser utilizado para gerenciar o ensino; a principal ideia dos objetos de aprendizagem é expandir o conteúdo em grandes blocos que possam ser utilizados nos ambientes de aprendizagem proprietários.

**43.** Recursos educacionais abertos (REA) é um esforço de uma comunidade internacional impulsionado pela Internet para criar bens educacionais pertencentes à humanidade que podem ser definidos como:

- (A) materiais educacionais digitais disponibilizados de forma restrita e fechada para parte de uma comunidade acadêmica, que os utiliza para o ensino, aprendizagem e pesquisa.
- (B) materiais educacionais digitais disponibilizados de forma livre e aberta para a comunidade acadêmica em geral, que os utiliza para o ensino, aprendizagem e pesquisa.
- (C) materiais iconográficos disponibilizados de forma restrita para o mercado em geral, que os utiliza para obter lucro através da venda.
- (D) materiais educacionais disponibilizados de forma restrita somente para os gestores, que os utilizam para monitoramento e avaliação.
- (E) materiais educacionais impressos disponibilizados de forma gratuita, mas com acesso restrito para a comunidade acadêmica, que os utiliza para o ensino e aprendizagem.

**44.** O universo REA abrange conteúdos de aprendizagem, ferramentas e recursos de implementação. Em relação à abrangência dos REA, pode-se afirmar que:

- I - os conteúdos de aprendizagem são cursos, módulos de conteúdo, objetos de aprendizagem entre outros.
- II - ferramentas são os acervos de discos, cd's, vídeos, mapas e fotografias.
- III - recursos de implementação que abrangem licenças para a disseminação de materiais abertos, bem como recursos de localização de conteúdos.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas I e II estão corretas.
- (C) apenas III está correta.
- (D) todas estão corretas.
- (E) apenas I e III estão corretas.

**45.** Um curso a distância precisa estar ancorado em um sistema de comunicação que permita ao aluno resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o aluno com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas, e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Assim, é correto afirmar que num curso a distância:

- (A) o aluno deve ser o centro do processo educacional e a interação deve ser apoiada em um adequado sistema de tutoria e de um ambiente computacional, especialmente implementado para atendimento às necessidades do aluno; a interação deve proporcionar a cooperação entre os alunos, propiciando a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem.
- (B) o tutor deve ser o centro do processo educacional e a interação deve ser apoiada em um adequado sistema de tutoria e de um ambiente computacional, especialmente implementado para atendimento às necessidades do tutor; a interação deve proporcionar a cooperação entre os professores, propiciando a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem.
- (C) o professor deve ser o centro do processo de comunicação e a interação deve ser apoiada em um adequado sistema de notas e de um ambiente computacional, especialmente implementado para atendimento às necessidades do professor; a interação deve proporcionar a cooperação entre os professores, propiciando a formação de grupos de pesquisa e comunidades de aprendizagem.
- (D) o aluno deve ser o centro do processo tecnológico e a interação deve ser apoiada em um adequado sistema de seleção e de um ambiente sociocultural, especialmente implementado para atendimento às necessidades do aluno; a interação deve proporcionar a competição entre os alunos, propiciando a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem.
- (E) o aluno deve ser o centro do processo de monitoramento e a interação deve ser apoiada em um adequado sistema de provas e notas e de um ambiente cultural, especialmente implementado para atendimento às necessidades do aluno; a interação deve proporcionar a cooperação entre os alunos, propiciando a formação de grupos de pesquisa e atividades de avaliação.

**46.** Multimídia é definida como o uso simultâneo de dados em diferentes formas de mídia (voz, vídeo, texto, animações e outras). Os tipos de mídia são divididos em dois grupos: temporal (mídia dinâmica ou contínua) e não temporal (mídia estática ou discreta). Assim, pode-se afirmar que:

- I - animações, áudio e vídeos digitais são exemplos de mídias contínuas (variam com o tempo: são produzidas a uma determinada taxa de amostragem e devem ser reproduzidas nessa mesma taxa).
- II - livros impressos e fotografias também podem ser exemplos de mídias contínuas.
- III - textos e gráficos são exemplos de mídias discretas.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

**47.** Quando se trata da modalidade a distância, é necessário ater-se ao fato de que o material didático produzido para essa modalidade deve mediar a relação do aluno com sua aprendizagem. Nesse contexto:

- (A) independentemente da mídia utilizada, o material didático é um recurso de comunicação pedagógica.
- (B) dependendo da mídia utilizada, o material didático é um recurso de comunicação indireta.
- (C) independentemente da mídia utilizada, o material didático é um recurso de comunicação formal.
- (D) independentemente da mídia utilizada, o material didático é um recurso de comunicação tecnológica.
- (E) dependendo da mídia utilizada, o material didático é um recurso de comunicação mediada.

**48.** Entre as licenças utilizadas para a disponibilização de recursos educacionais abertos pode-se citar:

- (A) Creative Commons, CopyRight.
- (B) Open Content License/Open Publication License, a GNU Free Documentation License e o Creative Commons.
- (C) GNU Free Documentation License, Registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
- (D) Open Publication License, Copyleft.
- (E) Licença comercial, Creative Commons e Copyleft.

**49.** O desenvolvimento de metadados aplicados à representação de objetos de aprendizagem objetiva o estabelecimento de uma linguagem de representação/descrição universal, que torne possível a recuperação deles em escala global. Para garantir a interoperabilidade dos OA nas diferentes plataformas sem perda de conteúdos e funcionalidades, existem iniciativas que visam ao desenvolvimento de normas, padrões e especificações para os metadados de objetos educacionais (SILVA et al, 2010). Como exemplos de iniciativas de padronização dos metadados para objetos educacionais, podem-se citar:

- (A) Machine Readable Cataloging (MARC Standards/Library of Congress), Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), International Standard Book Number (ISBN) padronizado pela ISO 2108.
- (B) Online Computer Library Center (OCLC), International Standard Serial Number (ISSN) definido pela ISO 3297:2007, Digital Object Identifier International DOI Foundation (IDF).
- (C) Dublin Core (DC/DCMI), Learning Object Metadata (LOM/IEEE), Information Technology–Learning, Education, and Training - Metadata for Learning Resources (ISO-19788-2).
- (D) International Standard Recording Code (ISRC) definido pela ISO 3901, International Standard Bibliographic Description (ISBD/IFLA), Library of Congress Control Number (LCCN/Library of Congress).
- (E) International Standard Audiovisual Number (ISAN) definida pela ISO Standard 15706-1&2, International Standard Music Number (ISMN) definido pela ISO 10957, Dublin Core (DC/DCMI).

**50.** Um repositório é um sistema de armazenamento de objetos digitais, visando a sua manutenção, o seu gerenciamento e provimento de acesso apropriado. A implantação dos repositórios educacionais surge com o objetivo de propiciar o desenvolvimento, armazenamento, gerenciamento, localização e recuperação dos recursos de aprendizagem disponíveis e, além disso, possibilitar o acesso a esses objetos com custos menores e com menos esforços individuais e institucionais (SILVA et al, 2010). Em relação aos repositórios de recursos educacionais pode-se afirmar que:

- I - entre as iniciativas nacionais existentes de repositórios de recursos educacionais destacam-se BIOE, CESTA, RIVED e ARES.
- II - entre as iniciativas nacionais existentes de repositórios de recursos educacionais destacam-se BIOE, CESTA e o Portal da Transparência.
- III - Entre as iniciativas internacionais de destaque podem-se citar ARIADNE, CAREO, MERLOT.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas III está correta.
- (C) apenas II e III estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.



## Questão Discursiva

### INSTRUÇÕES:

A questão discursiva deverá ter um máximo de 30 linhas.

Transcreva sua resposta para a parte pautada no verso do seu Cartão de Respostas. Não assine, rubrique ou coloque qualquer marca que o identifique, sob pena de ser anulado. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará nota ZERO na respectiva prova discursiva.

O tempo total de duração das provas será de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para o preenchimento do Resposta Definitiva da Questão Discursiva. Nenhum rascunho SERÁ LEVADO EM CONTA.

### QUESTÃO:

O movimento para uma Educação Aberta é uma tentativa de buscar alternativas sustentáveis para algumas das barreiras evidentes no que tange ao direito de uma educação de qualidade. Nessa perspectiva, o conceito de “abertura” não é necessariamente dependente de desenvolvimentos tecnológicos, e antecede a popularização de dispositivos digitais, da internet e da web, mas pode ser fortalecida por novas mídias.

Para efeitos de discussão, definimos a Educação Aberta como: Fomentar (ou ter à disposição) por meio de práticas, recursos e ambientes abertos, variadas configurações de ensino e aprendizagem, mesmo quando essas aparentam redundância, reconhecendo a pluralidade de contextos e as possibilidades educacionais para o aprendizado ao longo da vida.

Fonte: Tel Amiel. Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais. In: Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. Casa da Cultura Digital Org: Bianca Santana; Carolina Rossini, Nelson de Luca Pretto. 2012

A partir do texto acima comente como o uso de recursos educacionais abertos pode levar à equidade de acesso e à liberdade de aprendizado para todos fazendo e encorajando práticas colaborativas.

RASCUNHO

RASCUNHO

